

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal do Brasil Class.: 91

Data: 07/02/88 Pg.: \_\_\_\_\_

**Febre transmitida por  
carrapato mata crianças  
índias em Minas Gerais**

<sup>190</sup>  
BELO HORIZONTE — A equipe do Centro Regional de Saúde de Teófilo Otoni, que esteve semana passada na aldeia Pradinho, município de Bertópolis, onde vivem cerca de 250 índios maxacalis, confirmou que a causa da morte de três crianças da tribo, com idades entre seis e 10 anos, ocorridas em dezembro, é a febre maculosa, revelou ontem o diretor do órgão, médico José Roberto Correa. A doença é transmitida pela mordida de carrapatos contaminados pela bactéria *rickettiose*.

Segundo o médico, além das três crianças que morreram, uma adolescente e dois adultos contraíram a febre maculosa, mas foram medicados a tempo e estão fora de perigo. A doença causa febre alta, manchas na pele, hemorragia interna e diarreia, podendo levar à morte em apenas 48 horas, caso não seja diagnosticada em seu início. O mal é muito comum na região do Vale do Mucuri, onde, de acordo com José Correa, matou cerca de 20 pessoas em 1986 e 1987. Em novembro de 1984, a doença matou 16 pessoas no município de Ouro Verde de Minas.

— Vivemos numa região endêmica dessa doença. Não passa um ano sem que seja registrada pelo menos uma morte causada pela febre maculosa, uma doença contagiosa, que acomete principalmente pessoas de baixa renda e que vivem em ambiente promíscuo — disse o médico.

José Correa revelou que o centro que dirige foi informado pela administração da Funai, em Minas, pouco antes do Natal, da morte dos índios. Uma enfermeira foi enviada para a aldeia, no dia 22 de dezembro. Na semana seguinte, foi enviada uma equipe, comandada pela médica Helena Facury Barbosa, que comprovou, por diagnóstico clínico, ser a febre maculosa a causadora das mortes.

O delegado-adjunto da Funai em Minas, Hélio Palmeira (o titular, Lúcio Flávio Coelho, está de férias), confirmou as mortes das crianças Elza, 10 anos; Daldino, seis, e Juliana, oito (esta chegou a ser levada ao hospital de Governador Valadares, onde fica a sede da delegacia da Funai no estado). Os índios que ficaram doentes são Otelino, 25 anos, Joana, 14, e Lourenço,